

Título:

# Bateria de testes para atletas de handebol em cadeira de rodas

**Autora:** Patrícia Porfírio Martins

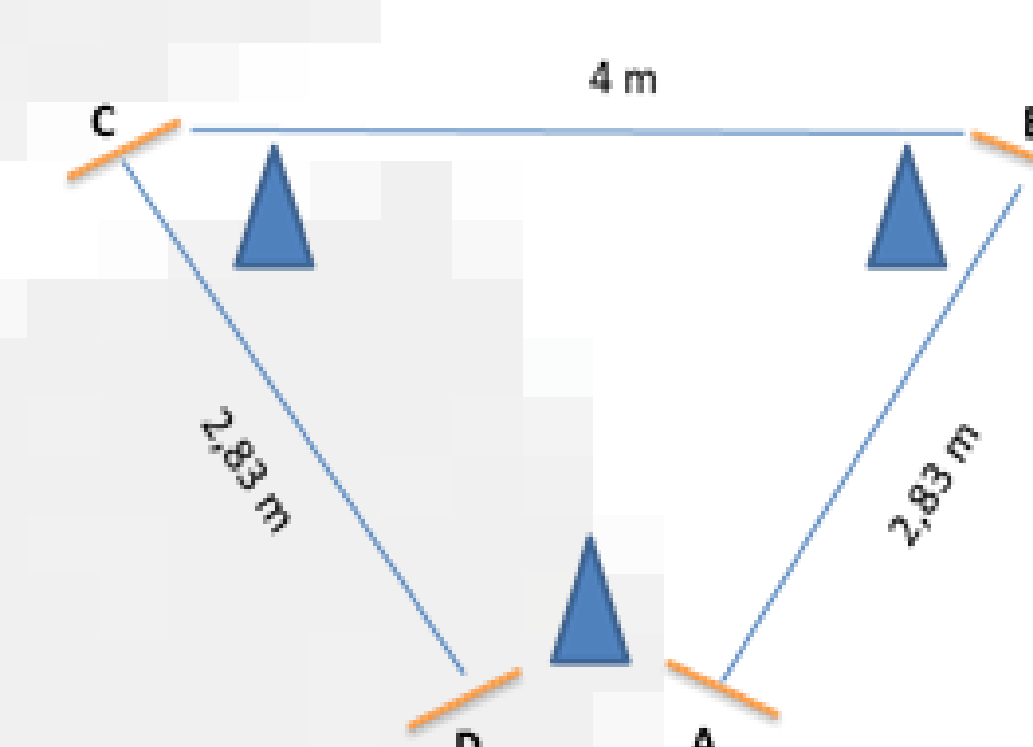
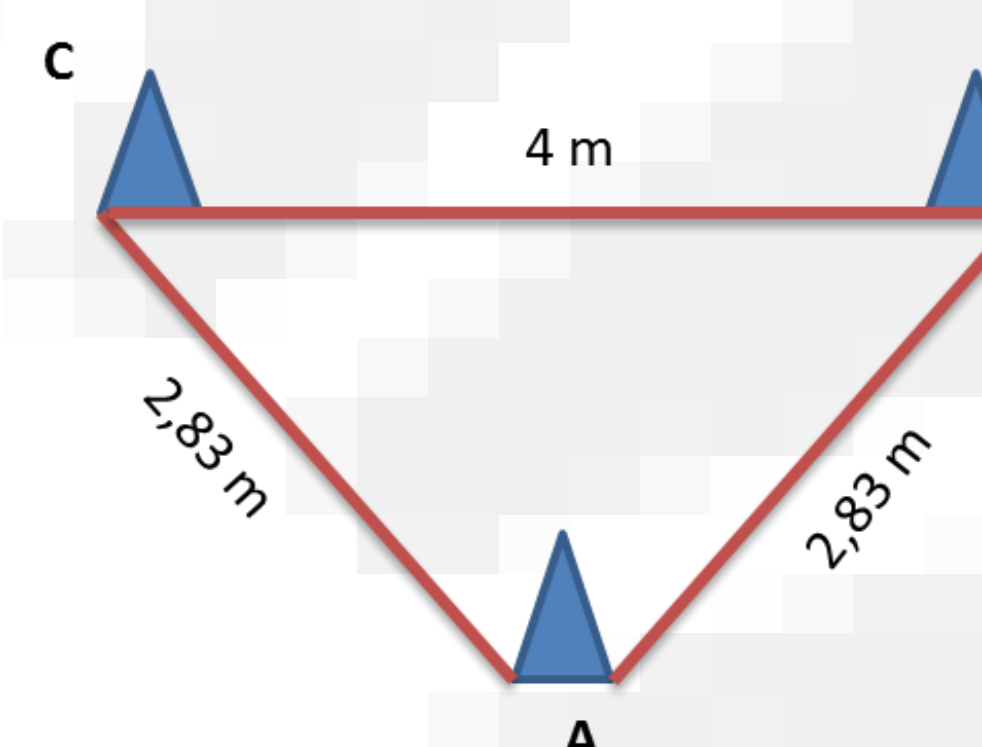
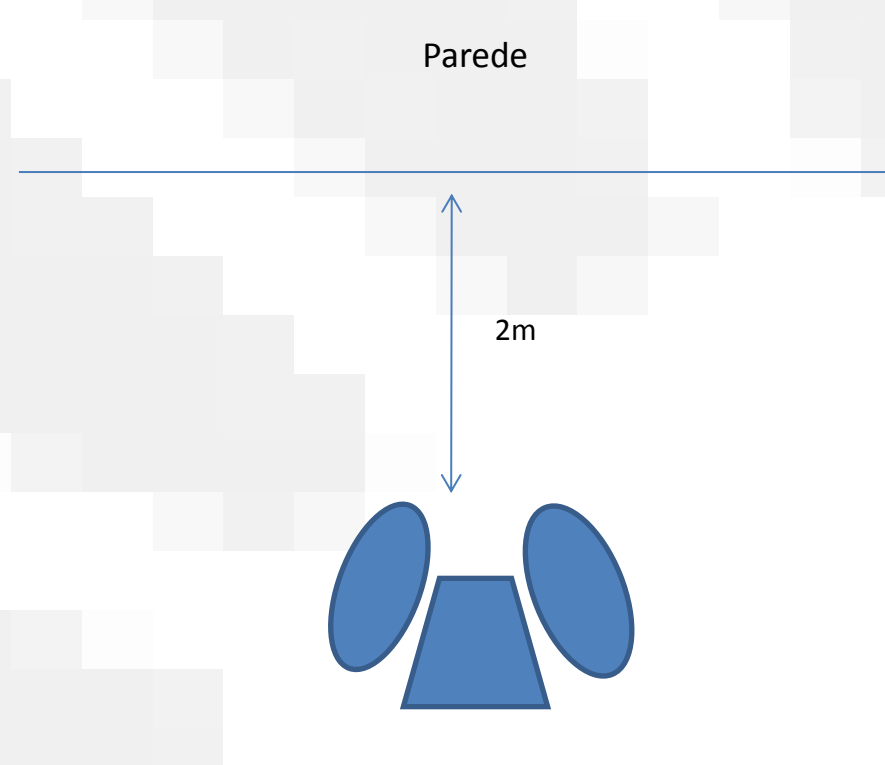
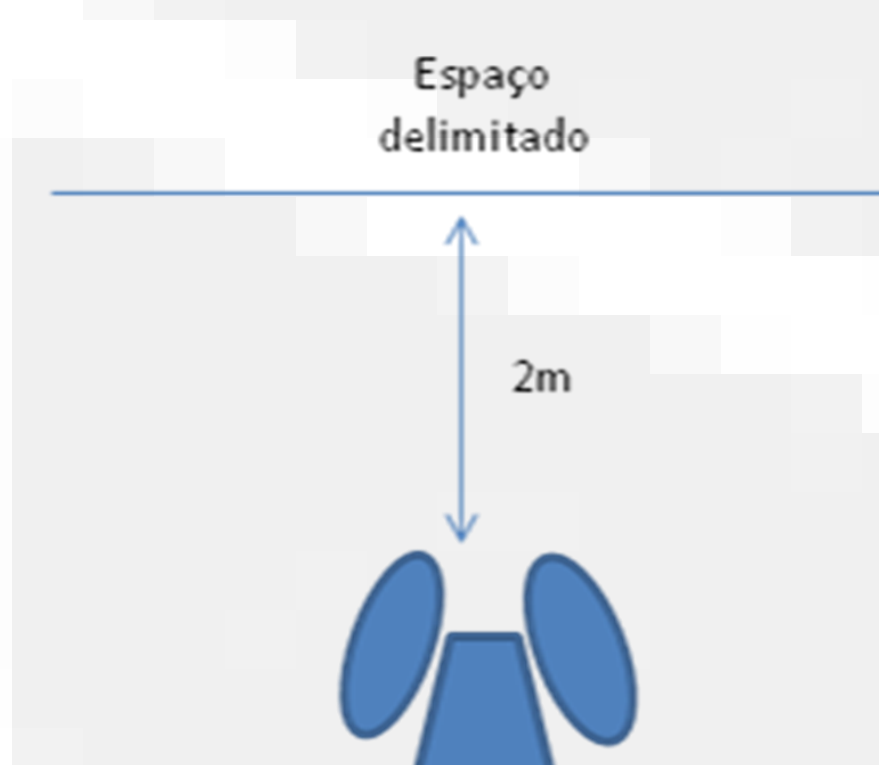
**Orientador:** Prof. Dr. José Irineu Gorla

**Introdução:** O handebol em cadeira de rodas (HCR) como modalidade esportiva surgiu em 2005, o que lhe caracteriza como um esporte relativamente novo quando comparado a outras modalidades paradesportivas. O número de atletas existentes no Brasil ainda não é muito alto levando em conta que se trata de um país populoso; porém a modalidade está em crescente desenvolvimento. Há uma grande necessidade de se fazer novas pesquisas envolvendo a temática da avaliação esportiva, pois, realizada a revisão literária comprovase a falta de estudos na respectiva área.

**Objetivo:** Desenvolver e validar uma bateria de testes para atletas de HCR.



**Metodologia:** Após a realização da coleta piloto, alterações necessárias foram realizadas, o que permitiu a elaboração de quatro testes que envolvem as habilidades de precisão de passe, desempenho de passe, condução de bola e agilidade. Segue-os:



**Caracterização da pesquisa:** Esta pesquisa caracteriza-se como sendo do tipo descritiva com corte transversal.

**Amostra:** A pesquisa foi realizada com atletas (n=11) pertencentes a duas equipes de Handebol em cadeira de rodas, a equipe de Campinas e de Sorocaba. Todos os atletas realizaram duas vezes cada teste, com intervalo de 30 segundos entre as tentativas. Houve um intervalo de 5 minutos entre os diferentes testes.

**Análises estatísticas:** Os dados foram analisados e apresentados através de estatística descritiva. A normalidade dos dados foi avaliada através do teste de shapiro wilk. Por fim, foi adotado o valor de significância de  $p \leq 0,05$ ; e para essa análise estatística foi utilizado o software R-plus<sup>©</sup> 2.14.

**Resultados e discussão:** Não foram encontradas diferenças significativas entre a primeira e a segunda tentativa para todos os testes. Os testes de agilidade e de condução de bola obtiveram um ótimo índice de significância e correlação; já os de desempenho de passes e precisão de passes não obtiveram o mesmo resultado. Os valores de ICC (Intraclass Correlation Coefficient) no teste de agilidade e de condução de bola foram de 0.90, pode-se dizer então que os resultados obtidos possuem grande confiabilidade, sendo que quanto mais próximo de 1, maior a reprodutibilidade e confiabilidade dos resultados.

Os resultados desta pesquisa conduzem à reflexão acerca da importância de aprofundar os estudos sobre avaliações em atletas de handebol em cadeira de rodas. Este projeto apresenta uma significativa contribuição, onde alguns resultados encontraram um ótimo valor de significância e correlação. Portanto, o projeto está concluído, em partes. Ainda se faz necessária a realização de novas pesquisas, principalmente na habilidade de passes para o HCR.

**Referências:** ITANI, D. E.; ARAÚJO, P. F.; ALMEIDA, J. J. G. Esporte adaptado construído a partir das Possibilidades: Handebol Adaptado Lecturas Educación física y Deportes, año 09, nº. 72. 2004.

COSTA E SILVA, ANSELMO DE ATHAYDE; GORLA, JOSÉ IRINEU; CALEGARI, DECIO ROBERTO; COSTA, L. T. Adaptação de uma bateria de testes para handebol em cadeira de rodas. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 18, n. 4, p. 73-80, 2010.

GORGATTI, MÁRCIA GREGUOL. BOHME, M. T. S. Autenticidade científica de um teste de agilidade para indivíduos em cadeira de rodas. Revista Paulista de Educação Física, v. 17, n. 1, p. 41-50, 2003.

GORLA, J.I; CAMPANA, M.B; OLIVEIRA, L.Z; Teste e Avaliação em Esporte Adaptado. 1º ed. São Paulo: Phorte editora, 2009.